REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Requer a realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, para debater os impactos concorrenciais do Leilão do Tecon Santos 10 sobre a logística do agronegócio brasileiro.

Senhor presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a realização de audiência pública nesta Comissão, com a presença dos seguintes convidados:

- 1. Ministro de Portos e Aeroportos;
- 2. Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ);
- 3. Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade);
- 4. Representante da Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE), do Ministério da Fazenda;
- 5. Representante da área técnica do Tribunal de Contas da União (TCU);
- 6. Representante do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé);
- 7. Representante da Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea);







- 8. Representante da Associação de Exportadores de Açúcar (Aexa);
 - 9. Representante da iniciativa Logística Brasil.

JUSTIFICATIVA

O Leilão do Tecon Santos 10 (STS10) é considerado um dos maiores empreendimentos portuários da história do Brasil, com potencial para ampliar em até 50% a capacidade de movimentação de contêineres do Porto de Santos, alcançando cerca de 3,5 milhões de TEUs por ano. Apesar da relevância, a modelagem proposta pela ANTAQ tem gerado controvérsia por impor restrições à participação de empresas já atuantes no porto, o que pode reduzir a concorrência e comprometer o resultado do certame.

O risco é de atrasos que podem postergar investimentos essenciais e agravar gargalos logísticos. Em 2024, o Porto de Santos movimentou 5,4 milhões de TEUs, crescimento de quase 15% em relação ao ano anterior, e projeções indicam saturação da capacidade já a partir de 2028.

Para o agronegócio, a urgência é ainda maior. Café, açúcar e algodão, entre outros produtos, têm no Porto de Santos sua principal rota de escoamento. Restrições concorrenciais ou atrasos no leilão podem gerar aumento de custos, perda de eficiência logística e comprometer a competitividade internacional. Produtos de alto valor e sensíveis a atrasos, como o café, são particularmente prejudicados.

Diante disso, é fundamental que esta Comissão promova audiência pública com os principais representantes do setor produtivo e órgãos de governo, a fim de assegurar que a modelagem do STS10 preserve a livre concorrência, garanta eficiência logística e atenda aos interesses dos





CÂMARA DOS DEPUTADOS

embarcadores que dependem da rápida realização do leilão para manter a competitividade do agro brasileiro.

Sala da Sessão, em

de

de 2025.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO



